

**Nerêu Ramos é a afirmação da vontade coletiva barriga-verde. Seu nome, uma bandeira de idealismo e amor a Santa Catarina. Sua vida, um exemplo de nobreza cívica.**

**REPUBLICA**

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I Florianópolis—Santa Catarina, Quinta-feira, 2 de Agosto de 1934 NÚMERO 114

**Deputado Nerêu Ramos**

Prepara-se a Capital do Estado para receber, hoje, o ínclito catarinense deputado Nerêu Ramos, com as efusões do seu afeto e o entusiasmo da sua admiração por esse vulto im- par na história política da nossa terra.

Realmente, o incansável e estremo líder, que tem escrito, nas páginas dos anais cívicos da gleba catarinense, radiosas lí- ções de desprendimento e espírito de sacrifício, que lhe dão a estatura de um homem representativo, de um padrão expressivo das tendências e vocações do povo em que vive, muito merece do reconhecimento de sua gente, pela qual tem despendido a sua energia vigorosa e combativa, vi- brado no seu generoso e claro sentimento de poleja- do com a sua penetrante e lúcida inteligência.

Animado pela sua fé in- quebrantável nos destinos do seu torrão, robusteci- do pelo amor que consa- gra ao seu berço natal, agigantado pela confiança com que os seus compatri- ços o estimulam no cum- primento dos seus deveres patrióticos, Nerêu Ramos tem sido, no Brasil, um dos raros homens públicos que nunca desceriam das im- posições populares, fossem estas embora, quasi sem- pre, arriscadas e temerá- rias.

A sua resplandecente car- reira política seguiu, sem vacilações, nem tibiezas, o norte que lhe apontaram as necessidades e anelos coletivos.

Nunca rejeitou os pos- tos de luta em prol dos anseios comuns, por mais perigosos que fossem eles, por mais incerta que fos- se a vitória dos ideais que o fortalecessem.

Resistiu, em épocas me-

lancólicas para as liberdades públicas, às seduções o enleios de uma política de transações e engodos, pelo respeito à estima dos seus conecidãos.

Galgando as posições e- minentes a que o subiram os seus contemporâneos, fê-lo sem se diminuir e sem empenhosear a sua pátria, mas, antes, tornan- do-se cada vez maior no conceito unânime dos seus

hombridade, uma calma coragem, uma transparente lealdade, uma rasgada franqueza, uma cristalina voracidade, uma poderosa inteligência, uma arejada cultura.

Dai, o segredo do fasci- nio que a sua marcante individualidade exerceu sô- bre aqueles que preferem a «política de alfinetes» — para defini-la como o grande Caxias — a polí- ti-

Essa a razão dos triun- fos que o nosso constitui- tivo, depositário do pensa- mento barriga-verde, con- dutor da bancada liberal, na Assembléia Nacional Constituinte, grangeou no maior ambiente cultural do país, a Capital Federal, triunfos que mais para a nossa boa e linda terra conquistou do que para si, pois que, com a sua larga projeção naquela Câmara, esta unidade federativa cresceu ainda mais na con- sideração dos outros de- partamentos nacionais, aj- untando novas glórias às suas antigas glórias.

Justo é, pois, que o nos- so povo lhe tribute, no dia em que volta ao con- chêgo das suas amizades e dedicações, as mais sig- nificativas demonstrações de carinho e aplauso à con- duta brilhante e nobre, ca- rinho e aplauso que lhe serviram de incitamento a que continue a trilhar o caminho que o fez um dos maiores catarinenses e o melhor dos servidores de Santa Catarina.

**Recepção ao dr. Nerêu Ramos**

Foram designados os srs. professores Frederico Selva, Germano de Olive- ira e Oscar Ramos para representarem o Instituto Politécnico na recepção do sr. dr. Nerêu Ramos, ilus- trar líder da Bancada Li- beral Catarinense na Ca- mara dos Deputados.

Uma grande comissão de católicos comparecerá ao desembarque do sr. dr. Nerêu Ramos, como uma talentosa homenagem ao merecido parlamentar catarinense, a quem se deve, em grande parte, a vito- ria dos postulados católi- cos na Constituinte.



patrióticos e engrandecendo sempre e sempre a comuni- nhão social em que se des- dobra a sua admirável per- sonalidade.

Analisando a sua já lon- ga e dignificante vida pú- blica, dela se podem ex- trair estes traços para o bosquejo da sua figura de idealista sem jaca: um for- te coração, uma luminosa serenidade, uma impecável

ca dos embustes, a políti- ca dos lógrros, a política das intrigas, a política dos bastidores, a política dos coneivos, esta outra, que é a dos interesses gerais, que é a das realizações, que é a da moralidade: a da consciência, segura das suas responsabilidades e dos seus deveres, que não engana, que não trapaceia, que não flude.

**O ESTATUTO PROVISÓRIO DOS ESTADOS**

O exmo. sr. dr. Interventor Federal interino recebeu o re- quinte telegrama: RIO, 31.

Havendo alguns interven- tores consultado o Governo Federal sobre o estatuto pro- visório dos Estados, pelo qual estes se rejam depois de pro- mulgada a Constituição e até que as suas próprias constituições sejam decreta- das, cumpre-me declarar a v. excia. que os Estados con- tinuam submetidos ao regime do decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, o qual foi a- provado pela Constituição e continua em vigor em tudo, quanto não colida com os preceitos da Constituição Federal. Cordiais saudações. Vicente Rau

vembro de 1930, dissolveu os poderes executivo e legisla- tivo locais, e organizou nos Estados e Municípios um Go- verno descentralizado mas não autônomo. Este regime subsistirá até que, dentro do prazo fixado pelo art. 3º das Disposições transitórias da Constituição, os Estados de- cretem suas constituições par- ticulares. As atribuições dos Interventores, dos Consel- hos Consultivos e dos Pre- feitos, são, consequentemente, as definidas no decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, cessando, porém, as respec- tivas faculdades legislativas e executivas que colidam com os preceitos da Constituição Federal. Cordiais saudações. Vicente Rau

**Acôrdo comercial franco-brasileiro**

Em consequência do acôr- do comercial entre o Brasil e a França, assinado no Rio de Janeiro, em 11 de Maio de 1934, o governo francês bai- xou, em 12 do mesmo mês, os seguintes decretos publi- cados no *Journal Officiel*, de 13:

1º—Decreto revogando as disposições do decreto de 30 de outubro de 1933, que esta- beleceu uma sobretaxa adua- neira igual aos direitos em dobro sobre as importações brasileiras;

2º—Decreto dispondo sobre a inclusão na tarifa mínima francesa dos produtos natu- rais ou fabricados, originários ou procedentes do Brasil, com exceção dos seguintes: queijo, hulha, anilina e seus sais, por- celana, peças em porcelana para electricidade, dentes arti- ficiais em porcelana, peças

em porcelana para o serviço de mesa, fios de lã, tecidos de lã, tecidos de seda, papel e suas aplicações.

O art. 2º deste decreto de- termina, entretanto, que as laranjas e as bananas só po- derão gozar do benefício da tarifa mínima em data ulte- rior, que será fixada de co- mum acôrdo entre os dois governos e levada ao con- hecimento dos importadores e exportadores por meio de um aviso publicado no *Journal Officiel*;

3º—Decisão ministerial re- vogando o disposto na porta- ria de 8 de Julho, do Minis- terio do Comercio, que man- dou reter créditos brasileiros na França;

4º—Aviso aos importadores, dando os termos do acôrdo para a liquidação dos créditos comerciais bloqueados.

**Na festa de Santo Inácio de Loyola**

Empolgante sermão pronunciado por s. exa. o sr. Arcebispo Metropolitano

Na comemoração do aniversá- rio da morte de Santo Ina- cio de Loyola, realizada ante- ontem, na Capela do Ginásio Catarinense, s. excia. o sr. d. Joaquim Domingues de Olive- ira, eminente arcebispo me- tropolitano, pronunciou a elo- quentíssima e brilhante ora- ção que damos a seguir:

Qui dico Cyro: voluntatem meam complebis: eu o que digo a Cyro: tu cumprirás em tudo a minha vontade. Is. 44. 28. — A despeito do que pre- tendeu um certo determinismo histórico, a intervenção pro- videncial de Deus, nos acon- tecimentos da história, natu- ral, se neles influe por inter- medio da liberdade do ho- mem; sobrenatural, quando os provoca direta e imedia- tamente, — verdade é essa que consta e se confirma pelos depoimentos dos mais ilustres dentre os pensadores cristãos, como do ensino, assim im- plicito, como explicito, de am- bos os Testamentos da Escri- tura. Pensadores, como Santo Tomás, para quem a razão divina, além de modelo e exemplo de todo o creado, é ainda a «lei que todas as coisas dirigem à consecução de seu fim». (Suma, 1a. 2a. q. 93 a. 1); historiadores, como Cantú, que não só vê na união de todos os elementos do mundo moral a história do mundo, senão que expres- samente assegura: «Assim co- mo se demonstra o Creador pela ordem da criação, assim pelas obras do homem se comprova a existência do Deus que o guia». (Storia Univ., t. 7, p. 565); escritores, e pensadores, como Donoso Cortés, cujos *Ensaíos históri- co-filosóficos*, se abrem justame- nte com estas palavras: «To- dos os acontecimentos têm sua explicação e sua origem na vontade de Deus e na do homem»; esta limitada, aque- la, não tendo por barreiras senão a sua sabedoria infinita; e que reduz todo o seu pensamento à síntese desta definição magnífica: «A histó- ria, considerada em geral, é a narração dos acontecimentos que manifestam os desígnios de Deus sobre a humanidade e sua realização no tempo, quer por sua intervenção dire- ta e miraculosa, quer pela acção da liberdade do homem». (Obras, p. 431-436). Já não falamos em S. Augustinho. — a Águia de Hipona — na sua prodigiosa *Cidade de Deus*, a quem pertencem estas pa- lavras: «Deus, autor e dispen- sador da felicidade, assim co- mo é o único e verdadeiro Deus, também é o único a dar aos bons e aos maus, os reinos da terra, não acaso, às cegas, senão segundo uma ordem de causas e tempos que ignoramos, mas que ele conhece perfeitamente». (*Cidade de Deus*, cap. 35); nem noutra Águia — a de Meaux — aquele sublime compendio, que é o *Discurso sobre a História Universal*, que, das alturas a que o elevou a con- sideração da Filosofia da His- tória, ao repassar a sucessão dos grandes imperios, deixou cair esta simples e imortal sentença: «E' Deus que forma os reinos para os dar a quem lhe apraz; — e os faz servir, no tempo e ordem que pre- estabeleceu, aos desígnios que ele tem sobre o seu povo». (*Discurso sobre a Hist. Univ.*, p. 410).

salmista: «Pede-me, e eu te darei as nações em tua herança». (Ps. 2, 8) /, o que sig- nifica que, por Jesus Cristo, e para desempenho de seus altos desígnios, as sociedades humanas crescem, prosperam, ou desaparecem; do Apostolo, quando assevera que todas as cousas «omnia in ipso constant» (Col. 1, 17) e, sobretudo, na- queles famosos oráculos, de Isaías, Jeremias, dos Macabeus e S. João Evangelista, em que a sorte dos maiores imperios — Assírio — Babilônico, Per- sa, Grego e Romano, — com antecedência de alguns secu- los, fôra admiravelmente de- scrita, e, a seu tempo, pontu- almente realizada. A destrui- ção de Babilônia! Banhada e defendida pelas águas do Eu- frates; dentro da sua larga muralha; inacessível pelas suas portas de bronze; ao abrigo das suas torres; votada aos prazeres da mesa; entregue ao culto falso da idolatria; afrontando o mundo; apertan- do na escravidão o povo es- colhido, depois de lhe haver arrasado o templo, os seus crimes culminaram na prola- ração dos vasos sagrados na- quella famosa noite, duplame- te trágica para o rei e para o reino! E Deus, para quem não ha passado, nem futuro, se- não eterno presente, pois que «existe antes de todos os se- culos» (Ps. 54, 20), com duzentos e vinte anos de antecedência determinou, che- gando a designá-lo pelo pro- prio nome, quem havia de ser o instrumento de suas vin- ditas. Esse guerreiro era Cyro. As ordens lhe foram dadas diretamente por Deus: ego qui dico Cyro. E de que o fundador do novo imperio persa estava disso: convencido, dão testemunho, humano, um, mas acima de toda a suspei- ção, divino, outro, a saber, Josepho, e o Livro dos *Parali- pomenos*, (36, 22) que são um como espécie de anais do povo judeu. Não será des- tituído de interesse referir pe- lo menos o primeiro: «Assim (Deus) pôz no coração de Cyro escrever esta carta, e en- via-la por toda a Ásia. Eis o que declara o rei Cyro: Cre- mos que os Deus onipotentes, que nos estabeleceram rei de toda a terra, é o Deus que o povo de Israel adora: pois que predisse por seus profetas que nós teríamos o nome que temos, e restabeleceríamos o Templo de Jerusalém consa- grado em sua honra na Ju- déa». Antiquid. Jud. t. 2, p. 36).

Sob o comando de Deus, Cyro não chegou difficulda- des. «O destino de Babilônia», comenta Bossuet, «foi impres- sionante, por isso que ela pe- receu por suas proprias in- venções». Era lhe barreira o grande volume das águas — que habitas super aquas multas (Jer. 51, 13) de seu rei e respectivos canais? De- balde. Deus jurou que, ainda assim, a enchente de soldados: Juravit Dominus: Quoniam repleto te hominibus (Jer. 51, 14). Ocasão oportuna foi a conhecida orgia em que, completamente embriagados, tomaram parte os principais habitantes da cidade. Preci- samente para o lago, man- dado abrir por Nitocris, para recolher as águas do Eu- frates, enquanto durasse a construção da ponte de pe- dra destinada a ligar as duas partes da cidade, mandou o

Conclue na 2a. pagina

# REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO  
Empresa Gráfica - Editora Ltda  
REDATOR SECRETARIO:  
CLMENTINO DE BRITO

REDATORES:  
Barbeto Filho, Juana de Araujo  
Germano de Oliveira e Amador  
Moraes

DIRETOR GERAL:  
ARTUR BECK

Redação e administração:  
RUA JERONIMO CORREIA, 15  
Telegraph: - REPUBLICA

CAIXA POSTAL 18-1111-1112

ASSINATURAS:  
Na Capital  
Ano 40\$00  
Semestre 20\$00  
Mês 4\$00  
Número avulso 2\$00

Fôra da Capital  
Ano 44\$000  
Semestre 22\$000  
Mês 4\$000  
Número avulso 2\$000

As assinaturas de «República» deverão ser feitas, sem excepção, na sede da redacção, a disposição dos interessados, e os pagamentos deverão ser feitos sempre na redacção um dos nossos representantes.

## Intercomercio comercial da Dinamarca com o Brasil no 1º trimestre de 1934

Segundo uma informação da Legação do Brasil em Copenhague, a repartição Geral de Estatística da Dinamarca acaba de publicar as cifras referentes ao intercomercio comercial entre aquele país e o Brasil, durante o primeiro trimestre do corrente ano. Dos quadros abaixo reproduzidos verifica-se que, no período em apreço, a Dinamarca importou do Brasil mercadorias num total de 4.059.600 quilos, correspondentes ao valor de 2.537.000 córdas, e exportou para o nosso país 423.800 quilos de produtos diversos, no valor de 246.000 córdas.

Comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado, em que a Dinamarca adquiriu 2.752.800 quilos de mercadorias no valor de 2.945.000 córdas, e em que a exportação desse país para o Brasil atingiu a 3.482.500 quilos, na importância de 2.899.000 córdas, nota-se sensível aumento na quantidade das mercadorias importadas do Brasil, sendo que, tão somente quanto às tortas de sementes de algodão, essa importação passou de 361.700 quilos no 1º trimestre de 1933 para 1.231.300 quilos no mesmo período de 1934.

Com relação ao café, a importação procedente do Brasil foi quantitativamente maior no 1º trimestre de 1934 do que a do ano passado (2.050.300 ks. em 1933 e 2.575.700 ks. em 1934), ao passo que houve decréscimo no seu valor, que passou de 2.704.000 córdas em 1933 para 2.271.000 em 1934.

No que concerne à exportação de produtos dinamarqueses para o Brasil, sofreu ela sensível depressão, comparada com a do mesmo trimestre do ano passado, atingindo a 3.482.500 quilos no valor de 2.899.000 no 1º trimestre de 1933, contra, apenas, 423.800 ks. e 246.000 córdas, no primeiro trimestre deste ano.

## O TEMPO

São as seguintes as previsões da Estação Meteorológica desta capital, para o período das 18 horas de ontem às 18 de hoje:

TEMPO — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.  
TEMPERATURA — Estável.  
VENTOS — De norte a leste, com rajadas frescas.  
A temperatura máxima, ontem, foi 21,6 e a mínima 16,5.

## Grupo Escolar «Professor Paulo Schiefler»

Com a presença dos srs. Diretor da Instrução e Inspetor escolar Eplídio Barbosa e Germano Wagenführ, foi inaugurado, no 18 de julho, o Grupo Escolar Prof. Paulo Schiefler, em Itacorubi.

Município recentemente criado, atravessa um formidável surto de progresso.

No tocante à Instrução, o Grupo está fadado a ser o centro educacional da vasta e rica zona grande da São Paulo-Rio Grande, graças ao formidável esforço do dr. Dante Mosconi, diretor do Colégio Aurora, pois conta esse Colégio com o curso complementar, ginasial, normal, propedêutico e de commercio. Instalado em prédio próprio, num magistoso edifício situado em local aprazível, nada deixa a desejar, desde seu aparelhamento, localização, construção, até ao Corpo docente, constituído, entre outros, dos abnegados professores D. Albina Mosconi, Vitor Kurudz e Estevam Juck, que fazem da instrução um verdadeiro sacerdotio.

Ao se contemplar o prodigioso surto de desenvolvimento de Itacorubi, ninguém dirá que há dez anos atrás o sr. dr. Dante Mosconi abriu uma picada em plena mata, para edificar o atual, completo e modelar Colégio Aurora.

A inauguração do Grupo Escolar, que muito acertadamente se acha sob sua direção, constituiu uma festa empolgante, que deixou o sr. Diretor da Instrução plenamente satisfeito diante do interesse do povo, autoridades e professores, demonstrados nesse ato.

## Ginásio Catarinense

### II BOLETIM

Relação dos primeiros lugares

Va. Série: — 1. Donato Melo Junior, 2. João B. Bonnasiss, 3. Osni Costa, 4. Henrique Klappoth, 5. Roberto Gevaerd Ferreira e 6. Raimundo Teixeira Mendes.

IVa. Série: — 1. Miguel Nicolau Spyrides, 2. Ari Sartorato, 3. Carlos Nohi, 4. Ivo José Renaux, 5. Klaus Günther Chi e 6. Nicanor Campos.

IIIa. Série A: — 1. Evaldo Luchi, 2. Mario Balsini, 3. José Digiacomo, 4. Eno Miranda Cardoso, 5. Plinio Franzoni e 6. Eurico Kramer de Oliveira.

IIIa. Série B: — 1. Nicolau Pinho de Oliveira, 2. Alirio Luiz de Almeida, 3. João Carlos Ramos, 4. Laudelino Galloiti, 5. Jaci Régis e 6. Luiz Gonzaga Moura.

IIa. Série A: — 1. Arquimedes Milton Silva, 2. Luiz Batista Archer, 3. Francisco E. Mira Gomes, 4. Milton Liberato, 5. Helio Barbosa Fontes e 6. Valdimiro Ascaes.

IIa. Série B: — 1. Alberto de Lacerda Werneck, 2. Nei Kramer Amaral, 3. Edgar Coelho de Sá, 4. Fernando Campos de Faria, 5. Luiz Francisco de B. e 6. Rui Kramer Amaral.

Ia. Série A: — 1. José Haroldo Calado, 2. Carlos Cid Renaux, 3. José Daura, 4. Clovis Bonnasiss, 5. Dubes Avila Valente e 6. Elgion Ribeiro Gomes.

Ia. Série B: — 1. Osmar Cunha, 2. Ovidio Juvenal da Silva, 3. Wilson Andriani, 4. Guilherme Busch, 5. Rivaldo Portillo e 6. Tom Wildi.

Curso Médio: — 1. Artur Boos, 2. Elvett Albuquerque Oliveira, 3. Raul Buendgens, 4. Hudson Pedro Carpes, 5. Gerson Bosco dos Santos e 6. Lauro Linhares.

## Na festa de Santo Inácio de Loyola

(Conclusão da 1a. página)

grande general desvia-las, de novo, na impossibilidade de reduzir pela força e pela fome os seus moradores. E eis que o alveio fica enxuto (Jer. 51, 36). Todos os vãos ficam tomados: e cada praeocupa-ta (Jer. 51, 39). Tomados de vinho: inebriados eos (Id. 51, 39), surpreendidos pelas trevas da noite, tal confusão se estabelece, que, na linguagem do profeta, «o correio se encontra com o correio: e o mensageiro alcança ao mensageiro: para dar aviso ao rei de Babilônia, que a sua cidade está tomada, desde um outro extremo» (Jer. 51, 3). Nessas conjunturas, todos os moradores deveriam tomar «não como soldados, senão como mulheres, sob o gladio dos vencedores». Depois, foram os judeus restituídos à sua liberdade. Procedeu-se à reconstrução do Templo, correndo as despesas do altar à conta de Ciro (Josepho, Antiquid., p. 207). Sobre as ruínas de Babilônia havia começado o império persa. E, contudo, a sua sorte não havia de ser muito duradoura. Daí, as façanhas, e as conquistas, que se multiplicaram, e que, pela extensão e pelo alcance, fizeram de Alexandre, morto aos trinta e tres anos, o mais famoso e o mais illustre dos guerreiros que já existiram sobre a terra. O segredo das suas vitórias estava na agilidade dos rebates. A Sagrada Escritura compara-o ao cabrito e ao leopardo: «et accie alia quasi pardus» (Dan. 7, 6), precipitando-se sobre toda a terra: super faciem totius terrae (Id. 8, 5), tão veloz, como se não tocara et non tangebat terram (Id. 8, 7), investindo contra as duas pontas do adversário: et comminuit duo cornua ejus (Id. 8, 7), que representavam o império medo-persa. Arise, rex Medorum est alique Persarum (Id. 8, 20), submettendo-o no curto espaço de tres annos: et non poterat aries resistere ei (Id. 8, 7), mas deixando após a morte um imperio imbecil, e filhos do terrível medo, passando o governo a seus generais, que mais tarde conseguiram proclamar-se reis — Cassandro, Lisimaco, Seleuco e Ptolomeu.

Entrava nos planos divinos esta unidade política, sob a unidade da língua grega, e hegemonia, ou, pelo menos, hegemonia oficial da religião dos profetas. Josepho o deixa perceber claramente quando, descrevendo o encontro, em Jerusaleim, de Alexandre com o summo sacerdote João, que, por ordem de Deus, fizera ornar de flores a cidade, e viera com todos os ornamentos do seu cargo, entre os quais a tiara, sobre a qual estava escrito o nome de Deus, retere como o guerreiro «adorara aquele nome augusto e saudou o Grande Sacrilegus, que nenhum outro aliar havia saudado. Então os judeus se congregaram em torno de Alexandre, e ergueram a voz para lhe desejar toda sorte de prosperidades».

Restava o império romano que, sem destruir aquela obra, pois foi um estado em que se falavam duas linguas, a grega e a latina, sendo aqui o que o próprio Marco Aurelio escreveu os seus «Pensamentos», e que, abrangendo em seus dominios todo o mundo civilizado de então, com exceção da Índia, da China, do reino da Persia e da região dos Partos, com as mesmas estradas, que percorriam seus consules, na expressão de um pregador, «preparava os caminhos para o Consol, Jesus».

Houve, é certo, perseguições, e cruéis, e sanguinolentas, e duradouras. Basta dizer que fizeram milhares de mártires, e duraram quasi tres

seculos. Os cristãos tiveram mais do que nunca, o glorioso ensejo de illustrar o mundo com os exemplos da sua fé e da sua paciência. Mas os pagãos não se resolviam a deixar o culto dos seus falsos deuses. Por isso, não se fez esperar ainda uma vez, a intervenção divina. A cidade «bebia do sangue dos santos, e do sangue dos mártires de Jesus» (Apo. 17, 8), será punida. Os seus monumentos, as suas termas, serão arrasados. A rainha das sete colinas: septem capita, septem montes (Apo. 17, 9), será entregue ao saque e à destruição — e o império romano seria como que transformado no Estado Católico, ou universal, saudado no cantic do videntes de Patmos: «Exulta, ó céu, e vós também, santos apóstolos e profetas, porque Deus vingou pela vossa causa» (Apo. 18, 20).

Por isso, não admira que, ao aparecer, no século XVI, Ignácio de Loyola à frente de sua illustre Companhia, em hora de aparições humildes, já oráculos pontíficos assombrassem que, na Igreja de Deus, grandes destinos lhe estavam reservados; pois, do mesmo modo que, entempos anteriores, acudira sempre Deus à defesa de sua Igreja, por meio de santos e outros varões apóstolicos, «assim, contra a heresia do século XVI opuzera Ignácio e a sociedade que havia fundado». E, o que não é para menos notado, é ainda hoje esse julgamento inteiramente sufragado pela história. Considerando as circunstâncias do tempo em que o novo instituto appareceu, assim se expressa, com sua reconhecida autoridade, o autor da História dos Papas: «Era por assim dizer necessário que viesse uma Ordem como a Companhia de Jesus com a sua devoção à Sede romana, com os seus catecismos e exercícios espirituais, com as suas escolas, com a sua luta contra a heresia, com as suas missões entre pagãos» (Pastor, ed. ital., v. 5, p. 431).

E, sem embargo, a sua formação foi lenta, até que se displicassem os preconceitos de muitos, ou melhor se manifestassem os desígnios da Providência. Basta lembrar que, em Paris, Ignácio foi, por algum tempo, tido como «herético oculto e perigoso». Na mesma cidade, a 15 de agosto de 1564, dia de Assunção de Nossa Senhora, Ignácio e seis dos seus primeiros companheiros, durante a Missa celebrada por Pedro Fabre, o único que era sacerdote, na capela de S. Dionísio, sita na colina historica de Montmartre, fizeram diante do Santíssimo Sacramento voto de observar pobreza e perfeita castidade, de ir em peregrinação a Jerusaleim e trabalhar sem descanso pela salvação das almas.

Mas a viagem á cidade Santa nunca lhes fôra possível. De caminho a Roma, na ultima estacção, La Storta, orando na igreja-nhado logar, Ignácio viu ou julgou ver a Cristo que profetizava: «Ser-vos-ei propicio». Trabalharam na evangelisação das almas. Pensam: depois de ter consultado o Senhor, em tornar uma corporação religiosa, Ignácio é eleito superior. Um dos eleitores, João Codure, declarou: «Eu o escolhi, porque nele sempre descobri o mais ardente zelo pela honra de Deus e a salvação das almas: além disso, ele sempre se fez o menor de todos e a todos tem servido». O próprio Pontífice, na Bula de aprovação declarou que a Companhia que «é ornada com o nome de Jesus», é composta de homens que «sob o vexillo da Cruz, desejam com-

## ASILO «REGENTE FEIJÓ»

### Grande Sorteio

A comissão organizadora do grande sorteio em benefício do Asilo Regente Feijó, de São Paulo, tendo em vista a grande quantidade de bilhetes espalhados e dos quais ainda não foram prestadas contas, resolveu transferir improrrogavelmente para 31 de Dezembro p. vindouro a extração do mesmo sorteio.

DR. IVENS DE ARAUJO  
— Advogado —  
DAS 8 AS 10 DAS 12 AS 14  
DAS 17 HORAS EM DIANTE  
RUA DEODORO, 28 — TEL. 1150

bater por Deus e servir unicamente a Cristo e ao Romano Pontífice, seu Vigário sobre a terra». E mesmo antes, ao lhe serem apresentados os novos estatutos, tendo ouvido a relação do cardinal Contarini, exclamou: Eis o dedo de Deus! Depois, levantou os olhos para o céu, e disse: «abençoamos, louvamos e aprovamos». Então, a 22 de abril de 1541, os seis companheiros presentes em Roma entenderam uma peregrinação às sete igrejas, e em uma capela da basilica de S. Paulo fóra dos muros, talvez o mais solene templo de Roma, fizeram os votos solenes, durante a Missa, que foi celebrada por S. Ignácio.

Depois, os missionários partiram. Quem não lhes reconhece os trabalhos? A 6 de janeiro de 1685, Fenelon, no seu admirável discurso sobre a Epifania, exclamava: «Que vejo há dois seculos?... A replantada na America, por inúmeros obstáculos, não cessa de dar seus frutos... Povos da extremidade do Oriente, vossa hora chegou... E, estes novos conquistadores que vêm sem armas, excepto a cruz do Salvador. A quem se deve esta gloria e esta benção de nossos dias? A Companhia de Jesus».

Mesmo durante a vida de S. Ignácio, estava a Companhia espalhada por toda a terra. Ao morrer, na manhã de 31 de julho de 1556, ela estava dividida em 12 provincias: Portugal, Castella, Andalusia, Arago, Italia com a Lombardia e a Toscana, Nápoles, Sicilia, Africa e Egipto, Alemanha, França, Brasil e Indias orientais.

Mas, antes de despedir-se deste mundo, o seu ultimo pensamento foi ainda para o Vigário de «Cristo». Mandou chamar o seu secretario, o «Festre Polinico, diz, id, beijar por mim os pés de sua Santidade e lhe pedir, com sua benção, a indulgencia plenaria de todos os meus peccados, para que eu tenha maior consolidação e confiança no meu transito. E disse ao Santo Padre que, se como o espero da misericórdia infinita de meu Senhor, transponha a santa montanha de sua gloria, eu não me esqueceré de pedir por sua Santidade, como sempre fiz, mesmo no tempo em que eu tinha grande necessidade de pedir por mim mesmo».

O Santo Padre lhe mandou, com demonstrações do dor e afeto, a benção e indulgencia desejadas. Era a ultima prova de que Ignácio havia sabido combater o bom combate, como soubera ser fiel aos mínimos desejos de Deus a seu respeito.

Trabalhando para a maior gloria de Deus: ad majorem Dei Gloria, o novo heroe cristão realizou, ao pé da letra, o que ordenara ou annunciara o guerreiro antigo «Tu cumprirás em tudo a minha vontade: omniem voluntatem meam compleris».

## VIDA SOCIAL

### ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Celia Wendhausen von Stein, esposa do sr. dr. Ernesto von Stein, consel da Belgica em nossa capital.

### Fazem anos hoje:

a senhorinha Eloá Rupp, filha do sr. dr. Henrique Rupp Junior, advogado;  
a exma. sra. d. Angela Romanowski, esposa do sr. Estanislau Romanowski, coqueitado representante comercial;  
o sr. Afonso Lúglio de Assis, tabelião em Porto-Union;  
a menina Waldir, filha do sr. Artur Pedro Carreirão;  
o jovem Nelcino d'Aquino, filho do sr. Vicente d'Aquino;

### VIAJANTES

Rev. Padre Ananias Camara  
Seguiu, ontem, para Laguna, o revmo. padre Ananias Camara, missionario da Santa Sé, nesta Diocese.  
S. S. que deixou, nesta capital, grande numero de simpatias, vai percorrer o sul do Estado, no intuito de recolher donativos para o Seminario Brasileiro, em Roma.

### Frei Pedro Sinzig

Chegou, ontem, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o illust. e virtuoso sacerdote Frei Pedro Sinzig. Escribio de nomeada, espirito culto, Frei Pedro Sinzig, e figura r-1-vante do clero brasileiro. Fazendo votos de longa e feliz estada entre nós, «República» apresenta-lhe votos de boas vindas.

Está nesta capital vindo de Laguna, o sr. dr. Osni Pereira, promotor publico da comarca de Cruzeiro.

## A Safra do Algodão

A Diretoria de Estatística da Produção do Ministerio da Agricultura transmite a seguinte nota que lhe foi fornecida pelo Serviço de Plantas Texteis do Departamento Nacional da Produção Vegetal:

Safra de algodão em rama (descarado) do Brasil em 1934.

Zona Norte (1) 1a. estimativa  
Pará, 2.200.000 ks.; Maranhão, 12.000.000 ks.; Piauí, 1.400.000 ks.; Ceará, 3.000.000 ks.; Rio Grande do Norte, 25.300.000 ks.; Paraíba, 35.000.000 ks.; Pernambuco, 30.000.000 ks.; Alagoas, 10.000.000 ks.; Sergipe, 10.000.000 ks.; Bahia, 5.000.000 ks.; TOTAL, 163.200.000 ks.  
Zona Sul (2) 2a. estimativa  
São Paulo, 90.480.000 ks.; Paraná, 4.600.000 ks.; Minas Gerais, 13.300.000 ks.; Outros Estados, 120.000 ks.  
TOTAL, 108.500.000 ks.

### Resumo:

Zona Norte, 163.200.000 ks.; Zona Sul, 108.500.000 ks.  
TOTAL DO BRASIL EM 1934, 271.700.000 ks.

### em 1933

Zona Norte, 101.536.000 ks.; Zona Sul, 48.100.000 ks.  
TOTAL DO BRASIL EM 1933, 149.636.000 ks.  
(1) — Plantio de janeiro a junho de 1934 e colheita de Agosto 1934 a janeiro de 1935  
(2) — Plantio de setembro a novembro de 1933 e colheita de março a junho de 1934.

DENTISTA  
Prof. ARI MACHADO  
Molestias da boca  
— Tte. SILVEIRA 47 —



# REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO 1

Florianópolis—Santa Catarina, 2 de Agosto de 1934

NUMERO 114

## Imperial Hoje - às 7 e 8 1/2 horas

SESSÕES CHICAS

Corpos e almas anormais, em delírio com

téras estalimadas, clamando por vingança

WALLACE FORD - OLGA BACLANOVA - LEILA HYAMS

## MONSTROS

Um enredo de sensação forte, intenso, de que são principais figuras seres anormais, colhidos em diversos pontos da terra!

FORTE e EMOCIONANTE este filme um Museu de Teratologia

Mas em "Monstros" também há enredo que encandeia todas as figuras impressionantes do filme numa trama em que tudo é drama, é emoção forte.

No programa: METROTONE NEWS Preços 2\$500 e 2\$000



Hoje  
às 7h.

Formidável programa duplo  
**Alo Belezas**  
BOOTS MALLORY - JAMES DUNN  
**Ilha das almas selvagens**

A sinistra aventura de um clérigo que  
quiza igualar o Poder creador de Deus  
Preços 1\$000 Galeria \$600

Sabado - O filme que  
vai fazer a delicia da  
cidade

## Danubio azul

A orquestra Zingara de Alfredo Robe  
executando o "Danubio Azul" numa vi-  
bração que nos eletriza e emociona

Um poema de amor escrito em musica!

EIN LIEBESGEDICHT IN TONEN

Der schönste Film des Jahres! Die schönste  
Musik der Welt! Die "Blau Danubiu"  
gelaugt von dem grossen Zigeuner-Or-  
chester Alfred Robe in einer neuen, ner-  
venpöckelnden Form zum Vortrag, die  
den Hörer elektrisiert und sein Gemüt  
tief bewegt

**Domingo**  
UNICO DIA  
às 6 e 8 horas

**CECIL B. DE MILLE**  
Apresenta um dos maiores espetáculos dos tempos modernos

## A Juventude Manda

OS NOVOS fazem-se ex-  
cutores da VELHA LEI

Vinte séculos de luta humana - Um torvelinho de emoções

**Domingo**  
UNICO DIA  
às 6 e 8 horas

O Surpreendente Tribunal  
da Meia Noite

### Pelo desporto

Qual o melhor qua-  
dro de futebol que se  
poderá organizar em  
Florianópolis?

ESTATUTOS DA F. C. D.

Reunem-se na próxima ter-  
ça-feira, 7 de Agosto, às 19  
horas, os presidentes dos clu-  
bes filiados, para discussão  
dos Estatutos da F.C.D., este-  
ve reunido ante-ontem o Con-  
selho Técnico.

FESTIVAL DO AVAI

O Avari F. C. realizará do-  
mingo, no estadio da F. C. D.,  
o seu festival, que, conforme  
pretende, constará de dois jo-  
gos: *Aletico x Figueirense* e  
*Cruzeiro x Iris*.

CONSELHO TECNICO DA  
F. C. D.

Sob a presidência do sr.  
capitão Antonio Bittencourt e  
com a presença dos represen-  
tantes dos clubes *Aletico*,  
*Avari* e *Iris* e da F. C. D.

Foram tomadas varias de-  
liberações de interesse para  
o desporto em nossa terra.  
O Conselho opinou pela  
aprovação dos jogos realiza-  
dos domingo ultimo, nos  
quais foi vencedor o *Aletico*,  
por 6 x 1 o quadro principal  
e por 4 x 0 o quadro secun-  
dario.

JOGOS DO RETORNO

O primeiro jogo do retu-  
no do campeonato (*Avari x*  
*Iris*) será a 19 de Agosto  
e não a 12 como, por enga-  
no, notificamos.

E' possível que a F. C. D.  
resolva realizar um festival a  
12.

Tal resolução seria recebi-  
da com simpatia, estamos cer-  
tos, não só pelos desportistas  
corvo por todos aqueles que  
têm no futebol a distração  
predileta e que são em nu-  
mero bem consideravel.

D. S. Porto

### Palcos e telas

#### Cine Imperial

"Monstros"

Em suas sessões chic, da ho-  
je, às 7 e 8 1/2 horas, o Impe-  
rial exhibirá *Monstros*.

Muitas pessoas sabendo que  
*Monstros*, o filme do Metro-  
Goldwyn-Mayer que o Imperial  
reará hoje, é um filme cheio  
de curiosidade e pelo qual des-  
filam os mais estranhos casos  
de fenomeos de teratologia  
julgados que seja apenas um fi-  
lme de administrativo de curio-  
sidade. Mas não é assim: em *Mon-  
stros* há enredo, que encan-  
deliza as figuras impressionan-  
tes do filme numa trama em  
que tudo é drama, é emoção  
forte.

*Monstros* tem no seu elenco  
todas as artistas de valor: Wal-  
lace Ford, Leila Hyams e Olga  
Baclanova, mais um mundo de  
seres anormais, dirigido pelo  
famoso diretor Tod Browning

"A Juventude Manda"

A *Juventude Manda*, a obra  
prima de Cecil B. De Mille, é  
o espetáculo excepcional que o  
Imperial, oferece domingo com  
um cast, em que figuram Char-  
les Pickford, Richard Cromwell,  
George Barbier, etc.

Será protagonista feminina Ju-  
dith Allee, uma nova desco-  
berta de Cecil B. De Mille.  
O filme descreve a historia  
empolgante de dramaticos acon-  
tecimentos que vieram a produ-  
zir-se quando um grupo de ra-  
pazes da geração contemporá-  
nea, encorajados com as normas  
de proceder dos tribunais no  
julgamento de um criminoso in-  
fante, resolve administrar a  
justiça por suas próprias mãos.

Dois sequencias, em *A Ju-  
ventude Manda*, merecem um  
registro a parte: o enterro do  
estudante inculdo, por ocasião  
da sua procedencia nos apos-  
tos de Garrett, com uma pers-

pectiva inédita e um apanhado  
de camera do fundo da sepul-  
tura, que tem como cenário o  
bique, ucto da primeira pá de  
cal, e o amadramento da Gar-  
rett, no cadeira do pseudo-en-  
gaxate.

#### Royal, Cine- Teatro

"Danubio Azul"

Sabado o Royal estreará o fi-  
lme mais lindo do ano.

*Danubio Azul*. - Um poema  
de amor escrito em musica!  
A grande orquestra Zingara  
de Alfredo Robe executando o  
*Danubio Azul* que adquire  
uma vibração desconhecida, um  
impeo novo. As suas canções  
e as zardas, o amor cantado  
e ao soluçar de violinos.  
São seus interpretes: Linda  
Brigitte Helen, Joseph Schild-  
krant e Dorothy Bonchier.

#### Cine Odeon

O lider oferece hoje um  
programa extraordinário,  
com duas super produções

Com a Sessão Chic *Femi-  
nina da hoje*, o Odeon, o li-  
der dos cinemas, encerra o  
Grande Concurso Odeon, cuja  
finalidade é a eleição da sua  
mais elegante frequentadora.

O Concurso vem despertando  
grande interesse e a apurá-  
ção final que será feita no próximo  
sabado a tarde vai mostrar que  
não há mais ex-geiro.

Pa a bem marcar a data do  
e encerramento de tão distinto  
certame a Empresa do lider  
organizou um estupendo pro-  
grama duplo que agradará fran-  
camente aos seus inmensos fans.  
Assim é que vamos assistir  
uma interessantissima comedia  
da Warner com a linda  
Betty Davis e o querido galan  
Harry Albright. E' um enredo  
singular o qual o cinema se para-  
r e e tupidamente apaixonado  
psicologo, George Arliss, tem  
no filme mais uma de suas  
grandes interpretações. Os ce-  
larios são de grande efeito e  
o entrecio é de primeira.

E' uma película novissima.  
Socho a cada e a outra  
super tambem da Warner que  
figura no programa de hoje. O  
grande tragico Edward Roblin-

son bolha ao lado da insinuante  
Betty Daniels vivendo um  
drama fortemente intenso com  
lances irris e com cenas de  
grande humor.  
E' pois, como vem um gran-  
de programa, o de hoje.

Sinfonia do Amor

O DRON vai exhibir, domín-  
go, em duas sessões elegantes,  
uma primorosa confecção lirica  
da Ufa. E' a linda opereta *Sin-  
fonia do Amor*, orçada de  
musicas embevecadoras de  
Strauss.

Que de melodias arrebatado-  
ras as valzas do apricado  
maestro alemão.

O filme está montado com  
o mais apurado gosto. Magni-  
ficos e rom. Marra Eggerth, a  
festejada cantora lirica alemã,  
emoldura com a sua voz de cri-  
stal e com a sua graça de ar-  
tista, essa maravilhosa produção  
da Ufa. As canções e ballados  
succedem se bizarras e atraen-  
tes.

Depois da *Voz do Coração*  
e das *Noites Vienesas*, só a  
*Sinfonia do Amor*!

Dr. Miguel Boabaid  
CLINICA MEDICA  
SIFILIS—

Vias Urinarias  
Consultas diariamente:  
das 8 às 10 e das 17 às  
19 horas.

A's terças e sexta-feiras,  
das 14 às 16 horas, atende  
aos pobres gratuitamente.  
Consultorio: Praça 15 de  
Novembro (antigo Hotel  
Moura).

Residência:  
Praça Perola e Oliveira,  
14, Telefone, 1.353.

#### Despedida

Alvaro Tolentino de Souza  
e Sra. embarcando hoje com  
destino a Santos de onde se  
transportarão a Corumbá no  
Estado de Mato Grosso, onde  
vão residir, e não tendo tem-  
po de se despedirem das pes-  
soas de suas relações, fazem  
por este meio, oferecendo seus  
prestimos naquela cidade.

Fpolis, 30. VII. 34.

(3-2)

### O'TIMO NEGOCIO

VENDE-SE, no distrito do Ribeirão, muito pro-  
ximo á base da Aviação Naval, uma ótima proprie-  
dade, com duas casas, ambas alugadas, e um ex-  
celente pomar.

Magnifico ponto para negócio.  
Trata-se com o proprietario, Alexandre Lopes  
no Alto Ribeirão.

## ODEON

O LIDER DOS CINEMAS  
Luxo - Conforto - Elegancia  
Empresa distribuidora da WARNER FIRST N. PICTURE  
Companhia n. 1

HOJE - às 7 horas - HOJE

Encerramento do grande concurso ODEON  
- Sessão chic feminina -  
PROGRAMA DUPLO

## 1º Negocio de familia

Uma finissima super comedia  
com BETTE DAWIS, HAROLD ALBRIGTH e GEORGE ARLISS

PANDEGAS ! ATRIBULAÇÕES ! COMPLICAÇÕES !

II - O grandioso filme que encerra um rosa-  
rio de emoções pungentes

## Sonho prateado

com BEBÉ DANIELS e ED. ROBINSON

Preços: Senhoras e senhoritas 1\$500  
Cavalheiros 2\$000

DOMINGO A'S 6 1/2 e 8 1/2 HORAS

Um grande espetáculo lirico que a grande UFA apresenta

## SINFONIA DO AMOR

Uma legitima OPERETA com as mais belas  
musicas de STRAUSS  
MARTHA EGGERTH a grande cantora lirica  
alemã canta lindas valzas  
Canções - Ballados e Sepateados

BREVE

## Atração dos Ares

com RICHARD BARTHELMESS e

SALLY EILLERS

Um romance que inicia-se no céu e termi-  
na no inferno. A historia de um homem  
amado, mas que temia o casamento.

### Declaração

O infra-assinado declara que, por sua livre e espontane-  
nea vontade, deixou, nesta data, o cargo de zelador que vi-  
nhia exercendo no Casa do Partido Republicano Catarinense.  
Florianópolis, 1º de agosto de 1934.

Otávio Armando de Brito,

**CALORIC**

Oleo combustivel "Diesel"  
Gasolina "Pan Am"  
Kerosene "Pan Am"  
Oleos Lubrificantes

— AGENTES GERAIS —  
**Ernesto Riggensbach & Cia. Ltd.**  
Rua Cons. Mafra 35, C. Postal 112. Tel. 1626

## Salão Chic

AVISA a sua distinta freguezia que mudou-se para a mesma rua n. 2 (em frente) com secção de manicure e ondulações dando assim a sua freguezia um outro ambiente mais confortável, com higiene, bons officiaes, prontidão e elegancia.

### Adotando os seguintes preços:

BARBA	\$800
Cabelo de homem	1\$500
Cabelo de senhora	1\$500
Massagem electrica de Rosto, completa	4\$000
de Rosto manual	3\$000
de Rosto simples	1\$000
Massagem electrica da cabeça para illuminação completa das Caspas	2\$000
Lavagem de cabeça	1\$500
Perfumarías— fricções á 1\$500, 2\$000, 4\$000 e 5\$000	

N. B. — Após cada BARBA é a nava:ha e apetrechos rigorosamente desinfetados

**BREVE — Manicure e ondulações a preços excepcionais**

10 — 2

## Instituto Comercial de Florianopolis

(Fiscalizado pelo Governo Federal. Subvencionado pelo Governo do Estado. — Reconhecido de utilidade publica pelo decreto federal n. 49.748 de 4 de dezembro de 1925. Reconhecido pelo governo estadual pela lei 1.459, de 26 de setembro de 1924 — Fundado em 1919).

Decimo sexto ano letivo—Sede Rua Conselheiro Mafra, 21 sob.

**Cursos diurnos e noturnos**  
Auxiliar de comercio—Propedeutico, Guarda-livros—Dattlografia—Linguas

### Aulas especiais

de 1º e 2º ano ginasial—Professores especializados. Gabinete de fisica e laboratorio. Aulas noturnas, de ensino primario—Das 15 ás 17 horas, 2º, 3º e 4º ano de Grupo Escolar. Preparo de candidatos á admissão no Ginasio e Escola Normal.

Direção Prof. D. Maria Osorio Sommer.  
de preparatorios e exames de admissão á Escola de Sargentos e outras. Grupos de alunos. Aulas diurnas e noturnas.

Direção:—Prof. José Martins  
de linguas. Aulas individuais e coletivas. Horas marcadas. A Secretaria do Instituto Commercial dará todos os informes aos interessados das 19 ás 20 horas.



**Afugente do VERÃO**

COM O NOVO VENTILADOR ELÉTRICO

**GENERAL ELECTRIC**

O ventilador G. E. afugenta o calor e proporciona a circulação de ar de maneira absolutamente silenciosa. É totalmente moderno em desenho, na construção e no material.

Combate o calor com o novo G. E. o melhor ventilador absolutamente silencioso.

Para informações ou para encomenda, consulte a seguinte lista de casas autorizadas para a distribuição G. E.

NOME E ENDEREÇO DO AGENTE

## Srs. Engenheiros Arquitetos, Agrimensores e Construtores, de Santa Catarina.

O prazo para preparo e registro de títulos e licenças no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 8a. Região, com sede em Porto Alegre, termina a 10 de Agosto.

Mediante modicas taxas, incumbem-se desse serviço o

### O MONITOR RIOGRANDENSE

Rua 15 de Novembro, 65—Porto Alegre—Rio Grande do Sul.

## CIRURGIA E CLINICA

— DE —

olhos, ouvidos, nariz e garganta

## Dr. Rocha Loures

Especialista em olhos, ouvidos, nariz e garganta

### Alia cirurgia da cabeça

Medico do Hospital S. João Batista e Policlínica de Butafogo

Serviços do dr. Raul de Sanson

### JOINVILLE

Durante o mês de Agosto permanecerá em Florianopolis, onde dará consultas diarias

**MARCA MOÇA**



## O LEITE CONDENSADO

é um leite garantido puro. Não é susceptível de contaminação ou fraudes

## «A Noite Ilustrada»

As mais palpitantes reportagens fotográficas  
Por 500 réis, somente

### DR. DWALMA MOELLMANN

Consultas medicas das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas

Exames de sangue, liquido cefalo raquidiano, urina, esecarro, pus, etc., e qualquer pesquisa para a elucidação de diagnosticos.

RUA JOÃO PINTO, 15 Sobr.

## DR. CESAR AVILA

Ex-assistente do Dr. Cesar Sartori medico — operador e parteiro  
Consultas das 8 ás 9 e das 15 ás 18 á rua Arcepreste, Faiva N. 1—Sobr. Phone 1.618.

Residência: Esteves Jr. 82—Phone 1.285.  
Trat. da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e pela cirurgia.  
Atende chamados á noite.

## Tipografos

Precisa-se. Informações nesta redação.



## O sabão

**“Virgem Especialidade”**

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca registrada)

torna a roupa branquíssima !



## CIMENTO NACIONAL

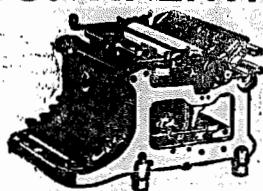
Em sacos de papel 42 1/2 kg.

Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

## MAQUINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS "CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cms. de comprimento.

## MAQUINAS EM GERAL PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Maquinas de furar - Serras para forra - Maquinas de amolar

## Maquinario agricola

arados, grades desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moínhos para todos os fins e

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS, ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

## CARLOS HOEPCKE S. A. MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

## COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

— Transporte rápido de passageiros e de cargas com os Paquetes —

## CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha Fpolis-RIO DE JANEIRO escaloando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha Fpolis-S. FRANCISCO escaloando por Itajaí	Linha Fpolis- LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1	Paquete MAX	Paquete MAX
ANA 16	8	16
ANA 23	15	23
Saídas a 1 hora da manhã	Saídas a 21 horas	Saídas a 21 horas
Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas da véspera das saídas		

**AVISO** Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo. ORDEM DE EMBARQUE: Para a linha Fpolis.—Rio, serão atendidas até as 21 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis.—São Francisco e Fpolis.—Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CONSELHEIRO NAIRA N. 30

## BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edifício proprio)

End. Tel. «BANCREPOLA». Codigos: «RIBEIRO» e «MASCOTE» (1ª e 2ª Edição)

## FLORIANOPOLIS

Empréstimo especialmente a agricultores. Faz empréstimos a longo prazo, em prestações mensais

## DESCONTOS - COBRANÇAS

Passes de dinheiro para qualquer parte do Brasil

Mantem ampla rede de correspondentes em todos os municípios do Estado

## RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO

O/C A DISPOSIÇÃO	2 % ao ano
O/C LIMITADA	5 % ao ano
O/C AVISO PREVIO	8 % ao ano
O/C PRazo FIXO	9 % ao ano

- Cadernetas gratis com talão de cheques -

Aceita procurações para receber vencimentos em todas as repartições Federais, Estaduais e Municipais.

## MOLESTIAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES

## Dr. Aurelio Rotolo

Com pratica nos hospitais da Europa

## RAIOS X

Raios U. Violeta e Infravermelhos, Diatema.

Tratamento moderno da Tuberculose pulmonar

## PNEUMO-TORAX ARTIFICIAL

Com controle radiológico

CONSULTORIO: Rua Felipe Schmidt, 18, sob.

DAS 9 AS 12 H. E DAS 14 AS 17 H. - Telef. 1475

Residência: R. Visconde Ouro Preto, 75 - Telef. 1450

ATENDE a CHAMADOS a QUALQUER HORA

## Catarinense I

A Caixa de Escolas Indigentes de Florianopolis aguarda a vossa inscrição no quadro social. Trazei a vossa contribuição, por módica que seja, para a extinção completa da mendicância em Florianopolis.

## PELES

Curtam-se e reformam-se peles para agasalhos (Rua Jeronimo Coelho n. 33)

## Curso Preparatorio

para os exames de admissão ao Ginásio Catarinense e à Escola Normal. PROFESSORAS: Leonora de Barros

## Reformam-se chapéus

- DE SENHORAS -

Preço 50000

Rua General Bittencourt 46



V. S. pode agora obter o bom leite condensado marca MOÇA, em latas que custam 600 reis apenas! Isso lhe permitirá adquirir cada vez a quantidade exata de que necessita para amamentar o seu bebê ou para preparar uma deliciosa merenda para seu filho.



## COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANOPOLIS

## SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

### PARA O NORTE

Paquete ITAPUHY sairá a 2 do corrente para: Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo

Cargas para os demais portos, ficam sujeitas a baldeação no Rio de Janeiro

### PARA O SUL

Paquete ITAQUATIA sairá a 5 do corrente para: Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

## PAQUETES A SAIR:

Para o Norte: Itapuh a 2 » Agosto  
Itabera a 9 » »  
Itaquatia a 16 » »  
Itapura a 23 » »  
Itagiba a 30 » »

Para o Sul: Itaquatia a 5 » Agosto  
Itapura a 12 » »  
Itagiba a 19 » »  
Itapuh a 26 » »

**Aviso:** Recebe-se cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia da saída dos mesmos, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazéns da Companhia, na véspera das saídas até às 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITORIO — Praça 15 Nov., 22 sob.—Fone 1250) End. Tel.: «COSTEIRA»  
ARMAZEM — Largo Badaró nr. 8 —Fone 1666)

Para mais informações com o agente  
J. SANTOS CARDOSO



A terra catarinense saúda, com justificado entusiasmo, o preclaro líder de sua luzida bancada na Assembléa Nacional, — deputado Nerêu Ramos, personificação fidelíssima das aspirações do liberalismo barriga-verde.

## O novo Ministro da Justiça fala à imprensa

### APELO PARA QUE SEJA DIVULGADA A NOVA CARTA

RIO, 31 (via aérea) — O sr. Vicente Rão convocou os jornalistas cariocas para uma entrevista coletiva, hoje, às 11 horas.

Tanto o ministro da Justiça como os jornalistas estiveram nos seus postos à hora marcada. Aconteceu, porém, que precisamente naquele momento, chegou ao Monroe o sr. Juarez Távora, com quem o sr. Vicente Rão passou a conferenciar. A entrevista sofreu, assim, um retardamento, só se iniciando ao meio dia.

O sr. Vicente Rão começa a palestra aludindo à atitude da bancada paulista na questão da unidade de processo. Houve quem a considerasse derrotada pela fato de ter sido consagrada aquela fórmula.

Acenou, porém, o sr. Vicente Rão:

— São Paulo não é inimigo da unidade do processo. Quando eu era presidente do Instituto dos Advogados, sustentei a unidade do processo. Em matéria de processo criminal, muito se tem de fazer. O nosso processo é retrógrado, baseado no inquerito policial, e muito falho. Não sei se há outro país com processo dessa forma, que não ofereça garantia nenhuma, nem para a defesa nem para a acusação. São peças que se fazem ao sabor de quem as dirige. Seria interessante dar nova organização a esse processo.

«A reforma da Justiça e a criação da Legislação Processual, civil e criminal, são duas tarefas de imenso trabalho e de muita responsabilidade».

Falando sobre a aplicação da Constituição em sua parte política, na próxima eleição, disse o ministro da Justiça:

— Essa primeira eleição é fundamental, porque dela depende a organização dos Estados da Federação que ainda não existem, pois estão no período pre-constitucional. Agora vão ser organizados em Estados, propriamente. Por outro lado, os jornalistas deviam fazer uma bela campanha de divulgação do novo estatuto político. A Constituição nasceu de uma Assembléia muito agitada por paixões partidárias, mas é digna de respeito. Todos observaram, quando o objeto do debate era de maior gravidade, que sempre predominou a linha de patriotismo na decisão final. Devemos, pois, acabar essa obra de interesse para todo o país.

«Creio que não havia brasileiro que não desejasse a restauração da obra constitucional. Agora temos uma Constituição e é preciso torná-la conhecida por essas terras, por intermédio dos jornalistas. Foi esse o principal motivo desta reunião.

«Apelo para que todos cooperem comigo, a fim de tornar conhecida a Constituição. No estatuto político haverá detalhes dos quais alguém poderá divergir, mas existe também uma valvula de saída: poderá ser revista dentro de dois anos, permitindo a sua readaptação».

Nessa altura, surge a primeira pergunta de um jornalista, que quer saber se os interventores poderão presidir às próprias eleições. O sr. Vicente Rão responde prontamente:

— «A Constituição não diz, absolutamente, que se aias-

tem do exercício do cargo para serem eleitos. Mas, esta interpretação, em torno da situação jurídica dos interventores, cabe à Justiça Eleitoral decidir a questão. Nesse ponto, a Constituição é omissa».

Surge nova interrogação: — «Poderão ser processados, em face das Disposições Transitorias da Constituição, os implicados no caso da Legião Cinco de Julho?»

— «Como ministro, não posso me pronunciar a respeito, pois o caso está afeito à Justiça. Seria prejudicial a questão».

A lei de imprensa vem, então, à tona da palestra, e o ministro observa:

— «A lei de imprensa é inconstitucional».

Como alguém argüa ao ministro, s. ex. responde:

— «É preciso readaptá-la».

A conversa se generaliza. Já agora não é apenas o ministro quem fala, são também os jornalistas. O sr. Vicente Rão alude às garantias individuais, as quais ficaram perfeitamente asseguradas pela Constituição. E a uma observação dos repórteres, responde:

— «O mal não foi tanto dos homens do passado, mas do próprio regime».

A entrevista está terminada. O ministro renova, porém, o seu apelo aos jornalistas, para que realizem, por todo o país, a tarefa patriótica da divulgação da Constituição.

## NOVO PAQUETE

Sabemos que o Cel. Juan Ganzo Fernandez, proprietário da C. Telefonica Catarinense, acaba de adquirir em Montevideu um magnífico vapor, que tem 70 metros de comprimento por 8 de largura e está equipado com duas máquinas de 1.200 HP cada uma e ainda duas caldeiras de 2.400 HP cada uma.

A sua velocidade é de 18 milhas por hora.

Este belo vapor estava fazendo viagens rápidas entre Montevideu e Buenos Aires podendo comportar até 500 passageiros e 15 automóveis. Ainda não está determinado o destino que vai ter este paquete.

## Instituto Politécnico

Funcionam hoje as seguintes aulas:

Curso de Farmácia

1. ANO: Botânica aplicada à Farmácia. Zoologia e Parasitologia. Física aplicada à Farmácia.

2. ANO: Farmácia Galênica. Química analítica. Farmacognosia.

3. ANO: Farmácia Química. Higiene e Legislação Farmacêutica.

Curso de Agrimensura

1. ANO: Geometria analítica. Geometria descritiva.

2. ANO: Topografia, Geodésia e Astronomia de campo. Desenho Topográfico. Legislação de Terras. Geologia e Noções de Metalurgia.

# REPÚBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I

Florianópolis, 2 de Agosto de 1934

NUMERO 114

## Importante sessão do Tribunal Superior Eleitoral

Foi restabelecida a inscrição do sr. Melo Viana. — Foi fixado em 300 o numero dos novos deputados federais. — Santa Catarina terá mais dois deputados. — Prorrogado a o alistamento até 25 do corrente. — Foram baixadas instruções para o proximo pleito que se deverá realizar a 14 do outubro

RIO, 31 (via aérea) — Reuniu-se, hoje, em sessão ordinária, o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, sob a presidência do ministro Hermenegildo de Barros, estando presentes todos os juizes, exceto o sr. Renato Tavares, ausente por motivo de molestia. Para substituí-lo, foi convocado o desembargador o lares Moreira.

O Tribunal resolveu deferir o requerimento dos srs. Fernando Melo Viana e Alberto Trigo Loureiro, pedindo o restabelecimento das suas inscrições como eleitores, canceladas em virtude da declaração expressa do ex-ministro Antunes Maciel, de conformidade com o disposto no decreto n. 22.194 de 9 de dezembro de 1934.

Como se sabe, o sr. Melo Viana exerce o cargo de vice-presidente da República quando estalou a revolução de trinta, vitoriosa em 24 de outubro.

O sr. Trigo Moreira, politico mato-grossense teve a sua inscrição anulada até mesmo depois de pedir registro como candidato, às eleições da Assembléia Nacional, do Estado de Mato Grosso.

Ficou definitivamente assentada a questão referente à fixação do numero de deputados para a legislatura nacional, os quais serão em numero de 230 representantes eleitos pelo povo e 50 eleitos pelas associações profissionais, sendo 21 dos empregados e 8 das profissões liberais e funcionárias públicas.

Prevaleceu, portanto, a estimativa de 1930, segundo o voto do sr. Eduardo Espinola, devendo ser aumentadas as seguintes bancadas: 12 deputados de São Paulo; 4 de Paraíba, 4 do Rio Grande do Sul; 2, cada uma das regiões seguintes: Pará, Pernambuco, Alagoas, Paraná, Santa Catarina, Bahia, e mais um deputado para cada um dos seguintes Estados: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Minas Gerais, num total de 36 deputados.

A questão relativa ao alistamento também ficou decidida na reunião de hoje. Atendendo ao grande movimento verificado nestes ultimos dias, com o intuito de facilitar o alistamento dos cidadãos maiores de 18 anos, que até então não podiam exercer o direito do voto, o Tribunal Superior resolveu prorrogar o alistamento até o fim de agosto. Serão recebidos os requerimentos de inscrição até o dia 25 daquele mês, podendo ser despachados até o dia 31 de agosto, isto é, depois de decorrido o prazo legal para o processo da impugnação.

Foram também aprovadas as instruções para a realização das eleições a 14 de outubro proximo vindouro, mantidos os pontos fundamentais que vigoraram no pleito de 3 de maio.

A apuração continuará a ser realizada nas capitais dos Estados, criando-se tantas turmas extraordinárias quantas forem necessárias.

O registro dos candidatos deverá ser feito até o dia 29 de setembro, 15 dias antes de se ferir o pleito.

Antes de ser feita a publicação no boletim eleitoral, como meio de maior divulgação o sr. Hermenegildo de Barros ainda hoje deverá expedir uma circular aos Tribunais Eleitorais.

Foi distribuído ao sr. Plínio Casado o processo de dispensa do sr. Pena Junior. Como se trata de um juiz efetivo do Tribunal Superior, foi adiado o julgamento, pois o relator propôs e foi aceita unanimemente a designação de uma comissão, a fim de apelar ao sr. Pena Junior para que continue a prestar os seus serviços ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, os quais neste momento são indispensáveis, salientando a ação do sr. Pena Junior desde que foi instalado o T. S.

O sr. Edgard Costa que exercia o cargo de juiz do Tribunal Regional do Distrito Federal, por força do dispositi-

## Espírito de oposição

A aproximação de eleições no Brasil é muito comum ver-se a par da campanha normal da propaganda feita de rosto descoberto pelos candidatos surgidos da simpatia e do acatamento popular — uma outra campanha surda, velada, a campanha da difamação caluniosa, o trabalho de ratarana dos elementos que, sem nenhum caminho aberto para o acolhimento da opinião coletiva, se lançam desesperada e inutilmente na tentativa subterrânea de solapar reputações respeitáveis e situações inabaláveis ante tal especie de arremesso pelas muitas virtudes que as consolidaram.

Tal consideração nos vem ao lermos a nota inserida logo na primeira coluna da pagina politica do «Jornal do Brasil», em sua edição de ontem, e relativa à situação catarinense.

Percebe-se facilmente, no alinhavado daquelas frases, o velhissimo processo das campanhas difamatórias desencaçadas na defesa de interesses que não podem ser os da coletividade. E, na nota, em apreço, conduzida com uma inabilidade que faz rir.

Vejam os. O objetivo evidente do articulista é este: pintar a figura do interventor em Santa Catarina com as cores da violência e do arbitrio.

Dizemos ser esse objetivo «evidente» porque ele vem, pôde-se dizer, enunciado nas primeiras linhas da nota. Lendo-se esta, logo se emprende de como tal enunciado é necessário, pois, proseguindo-se na leitura, não se toma conhecimento, afinal de contas, de nenhum fato em que concretamente, isto é, à luz de uma prova concludente, se possa apoiar um ataque apreciável ao referido interventor.

Deixando de lado toda a realidade da obra administrativa e os aspectos da prosperidade e satisfação geral do povo catarinense, demora-se o articulista a narrar as aventuras de duas autoridades do interior do Estado. E fá-lo fazendo-se baseado em informações que nos chegam de Santa Catarina.

Pronto. Logo se percebe a origem da nota.

Alguém descontente que não

quis posar para o fotografo da redação — e descontentes, segundo o santo de Senna não de fatalmente sempre existiu no mundo — chega ao ouvido do articulista e cicla-lhe que no interior de Santa Catarina há um policial que espancou um homem.

Diz ainda o informante que o policial fez isso a mando do Interventor e que depois dessa violência ameaçou de morte o espancado caso este fosse fazer queixa ao juiz.

Óra — consideramos nós — se o espancado não levar a queixa ao juiz, como, afinal, poderá ficar o interventor sabendo que a sua ordem de espancamento foi cumprida?

Pomos aqui o nosso primeiro sorriso... embora com muita pena do espancado.

Mais adiante diz o mesmo informante que em Rio do Sul há um indivíduo de máus bofes que, no regime passado, atacou a tiros a policia de Blumenau e é simpático aos chefes politicos do Rio do Sul no regime atual.

Pode ser que isso seja verdade. E pôde também ser verdade os referidos chefes politicos atuais de Rio do Sul sejam aqueles mesmos homens que, no tal regime passado, viviam sob a ameaça das perseguições, dos desatinos, das violências e dos crimes da politica dos Konder, ao tempo em que Santa Catarina, como o resto do Brasil, aguardava a hora da renovação.

Não seria pois de admirar que um homem que atacou a tiros os apunhaçados da situação varrida pela vitória de 1930 se tornasse simpático aos chefes de hoje, que bem podem ter sofrido aquelas violências de ontem.

Esse homem que teve a coragem de afrontar os apunhaçados truculentos dos Konder, em outros tempos, segundo ainda o tal informante, esteve há dias metido num conflito entre correigionarios, luta, essa de que resultou a morte de um delegado, eliminado, segundo diz a nota «pelo proprio sobrinho do chefe local».

A esta altura nos ocorre a famosa anedota em que, sendo dadas a tonelagem e a velocidade de um navio, se pergunta qual é o nome do comandante.

Afinal de contas, que culpa tem o interventor de Santa Catarina que, em Rio do Sul, se verifique um conflito entre correigionarios da politica local e o filho do prefeito mate o delegado?

E' necessario muita vontade de atacar uma administração querer basear criticas em tais elementos.

E foi afinal o que fez o autor da nota do Jornal do Brasil.

Outra feição se observa na referida nota: é a intenção infeliz de querer deprimir a gente do extremo sul, como o dizer que um dos protagonistas da historia é um individuo castelhano «ou riograndense».

Inabilidade com que a nota é conduzida só tem esta explicação, a nosso ver, desde que não queremos duvidar da capacidade jornalística do seu autor: a falta de elementos para combater, de rosto descoberto, a administração catarinense.

D' O Radical, de 27-7-1934.

## Deputado Nerêu Ramos

### CONVITE

O Partido Liberal Catarinense convida os amigos e admiradores do grande catarinense Deputado Nerêu Ramos e o povo em geral para receberem esse notavel homem publico, que, na Assembléa Nacional Constituinte, engrandeceu o nome de nossa terra, pugnando pela concretização das mais altas e limpidas aspirações coletivas.

A sua chegada nesta capital se dará na próxima quinta-feira, dia 2 de agosto, ás 12 horas, pelo hidro-avião da «Panair»

## PREFEITURA DE CRUZEIRO

A 20 do mês p. passado assumiu o exercicio do cargo de prefeito interino do municipio de Cruzeiro o sr. Genesio Paz.

República agradece a comunicação que S. S. lhe di-